

Líderes tucanos tentam atrair PMDB histórico

O governador do Ceará, Ciro Gomes, do PSDB, começou ontem uma rodada de conversas com as principais lideranças do **PMDB histórico** com o objetivo de discutir a aproximação política entre os dois partidos nas eleições gerais do ano que vem. Ele tomou café da manhã com o ministro da Previdência Social, Antônio Britto, e encontrou-se depois separadamente com o senador Pedro Simon (RS) e com o prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos. Outros dirigentes tucanos e peemedebistas admitiram que os encontros fazem parte de uma estratégia destinada a pavimentar a aproximação entre os dois partidos.

Tasso encontrou-se ontem também com o ex-prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, um dos principais nomes nacionais do PDT, que há algum tempo está numa posição desconfortável dentro do partido do governador do Rio, Leonel Brizola, com quem vem se chocando.

Históricos — Terça-feira à noite, os principais nomes do **PMDB histórico**, entre os quais o ministro Antônio Britto, o prefeito Jarbas Vasconcelos e o senador Pedro Simon, encontra-



A Executiva do PMDB se reúne: primeiro passo do partido, assediado pelo PSDB, é renovar sua liderança

ram-se para fazer uma avaliação da situação do partido e deflagrar a luta pelo controle do PMDB. Predominou a análise de que o envolvimento no escândalo do orçamento de nomes vinculados direta ou indiretamente ao ex-governador Orestes Queríca, como o ex-presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, e o líder Genebaldo Correia, criaram as condições para a troca de comando da legenda.

O primeiro passo nesse sentido será a eleição do novo líder na Câmara, em substituição a Genebaldo. Odacir Klein (RS)

ou Tarcísio Delgado (MG) deverão assumir o cargo. "Não haverá disputa entre nós", disse Delgado. "Vamos conversar para ver o que é mais conveniente para o partido", completou o parlamentar mineiro, explicando que, caso ele seja o escolhido, terá que deixar a secretaria-geral do partido. Se o indicado for Klein, ele terá que renunciar ao importante cargo de vice-presidente da CPI do Orçamento. A Executiva do PMDB reuniu-se ontem para examinar a questão.

A avaliação dos peemedebis-

tas históricos é de que é fundamental estreitar as relações com os tucanos. O que não está claro é se essa aproximação desembocará numa coligação ou numa fusão entre os dois partidos, ou na entrada individual dos peemedebistas no PSDB. Essa última hipótese ocorreria se os querísticos conseguissem manter o controle do PMDB. A alternativa da fusão é considerada muito complicada, pois, do ponto de vista legal, o PSDB teria que absorver todos os filiados ao PMDB, o que os tucanos descartam terminantemente.